



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM OBSTETRICIA E NEONATOLOGIA

ALICE AUGUSTO VIEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A SAÚDE DA GESTANTE NO PARTO
CESÁRIO HUMANIZADO**

ICÓ - CEARÁ
2024

ALICE AUGUSTO VIEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A SAÚDE DA GESTANTE NO PARTO
CESÁRIO HUMANIZADO**

Artigo apresentado à coordenação como quesito para título de Especialista Enfermagem Obstétrica e Neonatologia do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, como requisito para obtenção de nota.

Orientador: Prof. Esp. Layane Ribeiro Lima.

ALICE AUGUSTO VIEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A SAÚDE DA GESTANTE NO PARTO
CESÁRIO HUMANIZADO**

Artigo apresentado à coordenação como quesito para título de Especialista Enfermagem Obstétrica e Neonatologia do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, como requisito para obtenção de nota.

Aprovado em: 22/01/2024

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Layane Ribeiro Lima

Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS

(Orientador)

Prof.^a Msc. Cleciana Alves Cruz

Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS

(1ª Examinadora)

Prof. Ma. Rayanne de Sousa Barbosa

Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS

(2ª Examinadora)

RESUMO

O parto cesáreo é um procedimento cirúrgico realizado com anestesia raquimedular para retirar o bebê. É indicado quando há complicações durante a gravidez, para evitar possíveis riscos à saúde da mãe e do bebê. A humanização também pode ajudar a reduzir o tempo de internação e o nível de ansiedade da mãe, aumentando assim a satisfação com o serviço de saúde prestado. O estudo tem por objetivo geral analisar por meio da literatura a assistência de enfermagem a saúde da gestante no parto cesáreo humanizado. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que é o tipo de estudo que envolve a reunião e análise dos resultados de vários estudos científicos previamente realizados sobre um determinado tema. A busca foi realizada no mês junho de 2023, pelas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Scientific Electronic Library Online (ScieLO). Foram utilizados 05 artigos, mediante pesquisa com os Descritores em Ciências em Saúde da Saúde (DeCS): “assistência Integral à Saúde”; “saúde da mulher” e “parto humanizado”. Uma das principais razões para a importância da humanização no parto cesáreo é a busca pela promoção do vínculo entre mãe e bebê. Ao permitir que a mãe esteja consciente e participativa durante o parto cesáreo, é possível estabelecer imediatamente o contato pele a pele entre mãe e bebê, promovendo proximidade física e emocional necessária para o desenvolvimento do vínculo afetivo. Portanto, a humanização no parto cesáreo é importante pois, busca resgatar o protagonismo da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral à Saúde. Saúde da mulher. Parto Humanizado

ABSTRACT

Cesarean delivery is a surgical procedure performed with spinal anesthesia to remove the baby. It is indicated when there are complications during pregnancy, to avoid possible risks to the health of the mother and baby. Humanization can also help reduce the length of hospital stay and the mother's level of anxiety, thus increasing satisfaction with the health service provided. The study's general objective is to analyze nursing care and the health of pregnant women during childbirth through literature. humanized cesarean section. An integrative literature review was carried out, which is the type of study that involves bringing together and analyzing the results of several scientific studies previously carried out on a given topic. The search was carried out in June 2023, through the following electronic databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), and Scientific Electronic Library Online (ScieLO). 05 articles were used, through research with the Descriptors in Health Sciences (DeCS): “Integral Health Care”; “women’s health” and “humanized birth”. One of the main reasons for the importance of humanization in cesarean births is the search for promoting the bond between mother and baby. By allowing the mother to be conscious and participative during the cesarean birth, it is possible to immediately establish skin-to-skin contact between mother and baby, promoting the physical and emotional closeness necessary for the development of the emotional bond. Therefore, humanization in cesarean birth is important as it seeks to restore women's protagonism.

KEYWORDS: Comprehensive Health Care. Women's Health. Humanized Birth.

INTRODUÇÃO

A gravidez é um processo no qual ocorre o desenvolvimento de um novo ser, desde a concepção até o nascimento. Existem dois tipos de parto, o parto normal e o parto cesáreo. Acredita-se que no Brasil a taxa de parto cesáreo é maior quando comparada com a taxa de parto normal (Oliveira *et al.*, 2021).

O parto cesáreo é um procedimento cirúrgico realizado com anestesia raquimedular para retirar o bebê. É indicado quando há complicações durante a gravidez, para evitar possíveis riscos à saúde do binômio mãe-filho. No parto cesáreo é realizada a *incisão Pfannenstiel* para retirada do bebê (COSTA; FERRIANI; BRITO, 2020).

É importante a assistência de enfermagem no período perioperatório, a fim de evitar eventos adversos (erros de administração de medicamentos, quedas, lesão por pressão, falhas de reanimação, infecções pós-operatórias e hemorragias), permitindo uma cirurgia segura, através das intervenções de enfermagem, evitando complicações em pacientes cirúrgicos. A equipe de enfermagem é responsável por todo período perioperatório, antes, durante e após a cirurgia. (SILLERO-SILLERO; ZABALEGUI, 2019)

Contudo, a equipe de enfermagem é responsável por proporcionar um ambiente calmo e tranquilo para a gestante, informá-la acerca dos procedimentos que serão realizados para assistência obstétrica de maneira clara e compreensiva para permitir que a gestante se sinta segura diante do processo que ela está passando; permitir a presença de um acompanhante escolhido pela gestante durante o processo de parto e nascimento; realizar procedimentos somente com a permissão da paciente; promover conforto e segurança para gestante, através do acolhimento com humanização e escuta qualificada (Oliveira *et al.*, 2021).

A humanização de partos cesáreos pode ser entendida como a adoção de práticas para que o parto se torne mais próximo da experiência de um parto normal, além de proporcionar melhorias na qualidade da assistência, pois isso ajuda a reduzir o estresse tanto para a mãe quanto para o bebê. A humanização permite que a mãe se sinta mais confortável e o bebê receba maior atenção durante o nascimento. O processo de humanização pode incluir a presença de membros da família durante o parto, orientação verbal sobre o procedimento, contato pele a pele entre mãe e bebê logo após o parto, alimentação adequada e suporte emocional (MOREIRA; ROCHA, 2020).

Além disso, a humanização também pode ajudar a reduzir o tempo de internação e o nível de ansiedade da mãe, aumentando assim a satisfação com o serviço de saúde prestado

(Santos *et al.*, 2022).

Ainda, se encontra alguns desafios na assistência integral a saúde da gestante em manter um parto cesáreo humanizado pela falta, muitas vezes, do acompanhamento da enfermagem no período transoperatório, ou pelo déficit de informação sobre o assunto. Diante das informações destacadas, surge a seguinte questão norteadora: Como manter a assistência de enfermagem a saúde da gestante no parto cesáreo humanizado?

O interesse para a realização do estudo surgiu em virtude das experiências profissionais dentro do âmbito da equipe de enfermagem, ao prestar assistência no período perioperatório em partos cesáreos e que, encontra-se uma deficiência em manter uma assistência humanizada continuada durante o pré parto, parto e pós parto.

A pesquisa apresenta relevância para as gestantes, profissionais da saúde e para a comunidade científica, por mostrar a importância da humanização em saúde, por incentivar os profissionais a implementação dessa prática para potencializar a qualidade da assistência por meio da criação de novas estratégias em saúde para o bem-estar da mulher durante o parto cesáreo e para incentivar a busca de novas pesquisas científicas sobre o assunto.

Essa revisão tem como objetivo analisar através da literatura a assistência de enfermagem a saúde da gestante no parto cesáreo humanizado.

A revisão integrativa envolve o uso de métodos sistemáticos para a identificação, seleção, recuperação e análise de estudos relevantes para a questão de pesquisa.

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que é o tipo de estudo que envolve a reunião e análise dos resultados de vários estudos científicos previamente realizados sobre um determinado tema. Esta abordagem busca identificar, organizar e sintetizar os resultados dos estudos existentes, descrevendo o estado da evidência atual.

Para formulação da pergunta norteadora foi utilizada a estratégia P.V.O., em que P corresponde à população, contexto ou situação problema, V às variáveis e O ao desfecho, sendo formulada a seguinte estratégia que pode se observar no quadro 1.

Quadro 01: Estratégia P.V.O para elaboração da pergunta norteadora.

P	Equipe de Enfermagem.
V	Assistência Integral a Saúde da gestante durante o perioperatório de parto cesáreo
O	Humanização do parto cesáreo

É necessário definir o tema da revisão integrativa, para que se possa buscar os estudos que se relacionam com o assunto. O estudo foi realizado a partir da seguinte questão norteadora: Como manter a assistência integral a saúde da gestante durante o parto cesáreo humanizado?

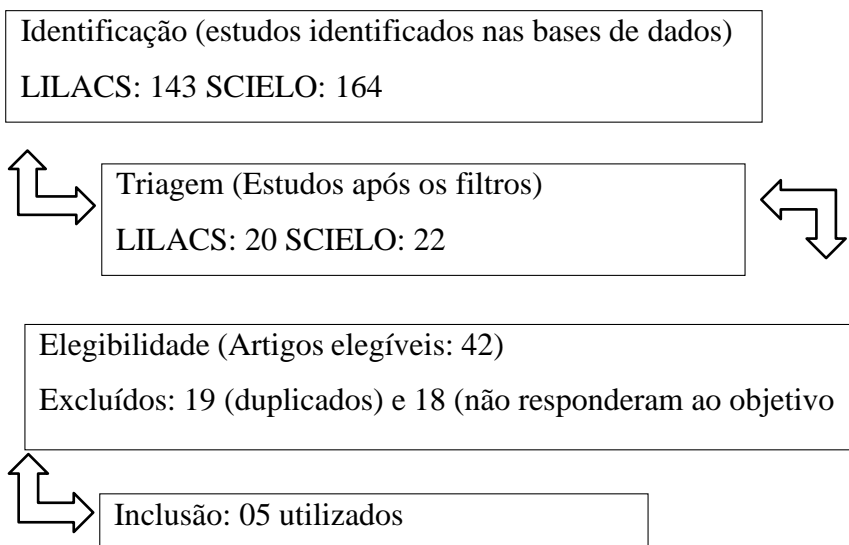
A busca foi realizada no mês junho de 2023, pelas seguintes bases de dados eletrônicas: *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), e *Scientific Electronic Library Online* (ScieLO). Foram utilizados os Descritores em Ciências em Saúde da Saúde (DeCS): “assistência Integral à Saúde”; “saúde da mulher” e “parto humanizado”. Utilizando o operador booleano AND.

Quadro 02: A pesquisa foi formulada através dos seguintes cruzamentos.

DECS	SCIELO	LILACS
Assistência Integral a Saúde AND Parto Humanizado	7	10
Assistência Integral a Saúde AND Saúde da Mulher	156	131
Assistência Integral a Saúde AND Saúde da Mulher AND Parto Humanizado	1	2

Foi realizado uma exploração dos títulos dos artigos e resumos apresentados por meio da estratégia de buscas mediante o cruzamento dos descritores citados. Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos em texto completo, idioma português e que respondam à questão norteadora da pesquisa. Já os critérios de exclusão foram os artigos duplicados, artigos de revisão e cartas ao editor.

A análise dos dados foi elaborada uma tabela através de um documento no Microsoft Office Word 2010, com as seguintes informações: título, autor, o ano de publicação e os principais resultados relacionados a temática. No fluxograma abaixo encontra-se descrito os achados nas bases de dados.



DESENVOLVIMENTO

A partir da primeira etapa de busca, foi possível encontrar um total de 307 artigos (143 provenientes da LILACS e 164 da SCIELO). Desse total, 265 artigos foram excluídos após a aplicação dos filtros, restando 42 para a leitura dos títulos e objetivos. Posteriormente, foram excluídos mais 37 artigos por serem duplicados ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade, restando 05 artigos.

Após a identificação dos artigos, os dados foram organizados pelo ano de publicação, título, autores, objetivo(s), principais resultados alcançados, assim como foi especificado em qual base de dados o mesmo foi encontrado. Prontamente, após criteriosa análise dos estudos, obteve-se uma visão mais ampla da temática, sendo observada no quadro 03.

Quadro 03 – Síntese dos artigos encontrados de acordo com ano, título, autor (es), objetivos, principais resultados da pesquisa e base de dados.

	Ano	Título	Autores	Objetivo (os)	Principais resultados	Base de dados
A1	2018	Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sude	Pereira et al.	Fornecer um panorama acerca das diferentes práticas assistenciais humanizadas, voltadas à	Ao proporcionar um ambiente acolhedor e respeitoso, o parto cesáreo humanizado também contribui para a promoção de um parto tranquilo e	SCIELO

		sudeste do Brasil		gestação e ao parto, realizadas nas regiões sul e sudeste do Brasil.	positivo.	
A2	2021	O Imaginário Materno sobre os Partos Cesáreo e Vaginal	Damaceno; Marciano	Objetivou compreender o imaginário materno sobre os partos cesáreo e vaginal.	Percebe-se que a assistência em saúde prestada hoje, ainda é insuficiente por não orientar corretamente a mulher e dificultar que ela domine a cena do parto, o que a deixa à margem da humanização.	LILACS
A3	2021	Autonomia relacional e parto humanizado: o desafio de aproximar desejos e práticas no SUS.	Bachilli Ilze; Zirbel; Helena	Desvelar os limites da autonomia da mulher no momento do parto em um hospital da Rede Cegonha.	As necessidades e vontades da gestante podem ser silenciadas, distorcidas, tuteladas e manipuladas no ambiente hospitalar. Trata-se de um ambiente estranho e no qual é comum a existência de discrepâncias entre os agentes envolvidos,	LILACS

					desvalorização da práxis da enfermagem em relação à prática médica, assim como diferentes visões dos fenômenos em curso	
A4	2022	Acolhimento ao parto em estabeleciment os de saúde vinculados à Rede Cegonha no Brasil: a perspectiva das usuárias	Nunes et al.	Analisar os fatores sociodemográfi cos e reprodutivos associados ao acolhimento ao parto em estabeleciment os de saúde vinculados à Rede Cegonha no Brasil, na perspectiva das usuárias.	A percepção de pior acolhimento foi de mulheres que fizeram parto cesariana. Essa percepção pode estar associada ao Desconforto vivenciado pelas gestantes acerca do excesso de intervenção dos profissionais no manejo desse tipo de parto, como também no desconforto pós- intervenção cirúrgica.	SCIELO
A5	2022	Humanização do parto: desafios do Projeto Apice On	Santos et al.	Analisar os desafios vividos na implantação e implementação do Projeto	O parto cesáreo humanizado promove uma assistência obstétrica de qualidade que	SCIELO

				ApiceOn em um hospital de grande porte no Brasil.	considera as necessidades e vontades da mulher, ao mesmo tempo em que assegura a saúde e segurança da mãe e do bebê.	
--	--	--	--	---	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A relevância deste tipo de parto reside em garantir uma assistência obstétrica de qualidade e humanizada, que considera as necessidades e vontades da mulher, ao mesmo tempo em que assegura a saúde e segurança da mãe e do bebê. Além disso, também pode ser uma opção válida em casos de complicações ou indicações médicas. Ao proporcionar um ambiente acolhedor e respeitoso, o parto cesáreo humanizado também contribui para a promoção de um parto tranquilo e positivo, o que pode ter impactos significativos na saúde mental e emocional da mãe e do bebê no pós-parto (Pereira *et al.*, 2018).

Na maioria dos casos, o parto cesáreo não é uma escolha da mulher, mas uma indicação médica. No entanto, quando a cirurgia é necessária, o parto humanizado pode garantir que a mulher seja respeitada em suas escolhas e preferências, como a presença de um acompanhante, a escolha da posição para o nascimento do bebê, entre outras coisas.

A humanização no parto cesáreo é importante, pois busca garantir que a experiência do nascimento seja respeitosa, afetiva e centrada na mulher e em seu bebê. Tradicionalmente, o parto cesáreo é visto como um procedimento cirúrgico, focado apenas no aspecto médico, deixando de lado o aspecto emocional e afetivo do evento. No entanto, a humanização no parto cesáreo reconhece que mesmo sendo uma cirurgia, o nascimento é um momento único e significativo na vida da mulher e de seu bebê, devendo ser tratado com cuidado e respeito (Santos *et al.*, 2022).

Uma das principais razões para a importância da humanização no parto cesáreo é a busca pela promoção do vínculo entre mãe e bebê. Ao permitir que a mãe esteja consciente e participativa durante o parto cesáreo, é possível estabelecer imediatamente o contato pele a pele entre mãe e bebê, promovendo a proximidade física e emocional necessária para o desenvolvimento do vínculo afetivo (DAMACENO; MARCIANO, 2021).

Nesse contexto, o parto cesáreo humanizado surge como uma alternativa para garantir mais respeito à fisiologia do parto e à vontade da mãe, levando em consideração o seu

protagonismo e o direito de vivenciar o nascimento de seu filho de forma ativa e consciente. Diferentemente das cesáreas tradicionais, que são muitas vezes realizadas de forma rotineira, no parto cesáreo humanizado são adotadas práticas que priorizam o bem-estar físico e emocional da mulher e do bebê (Pereira *et al.*, 2018).

O parto cesáreo humanizado é uma modalidade de cesariana que respeita os aspectos emocionais e físicos da mulher, do bebê e da família durante todo o processo. O objetivo é proporcionar um parto mais humanizado, com a presença do acompanhante escolhido pela mãe, o respeito às suas escolhas e à sua individualidade (Nunes *et al.*, 2022).

Alguns elementos que caracterizam o parto cesáreo humanizado incluem o acolhimento e diálogo entre a equipe de enfermagem e a gestante, a presença do acompanhante durante o procedimento, a diminuição da utilização de medicamentos e intervenções desnecessárias, o contato pele a pele entre mãe e bebê imediatamente após o nascimento, entre outros (BACHILLILZE; ZIRBEL; HELENA, 2021).

O parto cesáreo humanizado busca respeitar os direitos e a autonomia da mulher, oferecendo-lhe a possibilidade de acompanhar todo o processo do nascimento do bebê, desde a preparação até o momento do nascimento, permitindo que ela se sinta mais participativa e ativa em relação ao seu próprio parto. Além disso, essa prática também contribui para a redução de riscos e complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico, como infecções e hemorragias, e para um tempo de recuperação mais rápido e menos doloroso após o parto (Nunes *et al.*, 2022).

A importância da assistência da equipe de enfermagem no parto cesáreo humanizado está relacionado principalmente com a promoção da saúde e do bem-estar da mulher e do bebê. Além disso, contribuir para redução da taxa de cesáreas desnecessárias, que trazem riscos desnecessários para a saúde da mulher e do bebê, e para a medicalização excessiva do parto (DAMACENO; MARCIANO, 2021).

As contribuições do parto cesáreo humanizado para a garantia do atendimento adequado a humanização do parto são consideradas uma condição essencial para garantir um atendimento adequado a todas as mulheres que passam pelo processo de parto, seja ele cesáreo ou vaginal.

O parto cesáreo humanizado se diferencia do parto cesáreo tradicional por priorizar a individualidade, a autonomia e a participação ativa da mulher durante todo o processo. Uma das principais contribuições do parto cesáreo humanizado é respeitar as escolhas da mulher e suas necessidades, garantindo a sua participação ativa em todas as decisões relacionadas ao nascimento do seu filho. Isso inclui o momento do nascimento, a presença de acompanhantes

e a possibilidade de vivenciar o processo de forma mais tranquila e humanizada possível (Santos *et al.*, 2022).

No parto humanizado cesariano, é possível realizar o contato pele a pele imediato entre a mãe e o bebê, assim como no parto normal. Isso ajuda a promover o vínculo entre mãe e filho, além de auxiliar no início da amamentação e na regulação da temperatura do recém-nascido. Destaca-se que um aspecto importante do parto humanizado cesariano é a criação de um ambiente acolhedor e humanizado na sala de cirurgia. Isso pode incluir a utilização de luzes suaves, músicas relaxantes, aromaterapia e outras técnicas que ajudam a proporcionar um ambiente mais tranquilo e confortável para a mulher (BACHILLIILZE; ZIRBEL; HELENA, 2021).

Muitas mulheres sentem ansiedade e medo em relação ao parto cesáreo, pois é um procedimento cirúrgico que pode ser visto como invasivo e mais complexo do que um parto normal. A assistência de enfermagem, por sua vez, pode ajudar a aliviar esses sentimentos, pois envolve a participação ativa da mulher na tomada de decisões sobre o procedimento e no controle da dor e do desconforto (Nunes *et al.*, 2022).

A conduta da equipe de enfermagem para realização de um parto cesáreo humanizado, inclui medidas para promover o conforto, respeitar as decisões da mulher, garantir a presença do acompanhante e proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para a realização do procedimento. Além disso, também envolve o uso de técnicas de relaxamento, analgesia e comunicação eficaz entre a equipe e a mulher durante todo o processo do parto. O objetivo é assegurar uma experiência positiva e menos traumática para a mulher e o bebê no momento do parto (BACHILLIILZE; ZIRBEL; HELENA, 2021).

Além disso, a mulher deve receber informações claras sobre o motivo pelo qual está sendo indicado o parto cesáreo, os riscos e benefícios dessa opção e ter a oportunidade de participar ativamente das decisões relacionadas ao seu parto (Nunes *et al.*, 2022).

Durante o procedimento, é importante que a equipe médica respeite a privacidade da mulher e seu direito de receber informações atualizadas sobre o andamento da cirurgia. Também é fundamental que seja permitido o contato imediato entre mãe e bebê, geralmente por meio do método chamado "pele a pele", onde o recém-nascido é colocado sobre o peito da mãe logo após o nascimento (Pereira *et al.*, 2018).

A recuperação pós-operatória também deve ser considerada, garantindo que a mulher receba o suporte adequado para lidar com a dor e outros efeitos colaterais da cirurgia. Isso também inclui a monitorização adequada e o gerenciamento de quaisquer complicações que possam surgir após a cirurgia (Santos *et al.*, 2022).

Uma das principais razões para a importância da humanização no parto cesáreo é o fortalecimento do vínculo mãe-bebê. Ao permitir que a mãe esteja consciente e participativa durante a cirurgia, ela pode ter contato imediato com seu filho, estabelecendo um vínculo afetivo mais próximo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A humanização no parto cesáreo é importante porque busca garantir que a experiência do nascimento seja respeitosa, acolhedora e empoderada para a mulher e seu bebê. Algumas das razões para a importância dessa humanização são: promover o vínculo mãe-bebê, respeito a autonomia da mulher, reduzir a medicalização desnecessária.

Diante do assunto estudado, pode-se observar que a equipe de enfermagem é de suma importância para assistência integral a saúde da gestante, pois para promover um parto cesáreo humanizado, a equipe precisa prestar informação acerca dos procedimentos que serão realizados para assistência obstétrica de maneira clara, compreensiva para permitir que a gestante se sinta segura diante do processo que ela está passando.

Além disso, a humanização no parto cesáreo também busca respeitar a autonomia da mulher, permitindo a presença de um acompanhante escolhido pela gestante durante o processo de parto e nascimento; realização de procedimentos somente com a permissão da paciente; promover conforto e segurança para gestante, através do acolhimento e redução do uso de fármacos para alívio da dor.

Contudo, mediante a pesquisa sobre o assunto estudado, pode-se perceber que é algo pouco explorado na literatura e em bases científicas, pois é um assunto pouco abordado principalmente, em ambiente de trabalho, por ser algo rotineiro, então, é imprescindível a realização de novos estudos.

Ressalta-se ainda, a necessidade de enfatizar na formação acadêmica de enfermagem as estratégias de cuidados na atuação do enfermeiro para assistência de um parto cesáreo humanizado, mostrando os benefícios que o mesmo pode oferecer para a mãe e o bebê.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. G., FERRIANI, R. A., BRITO, M. B. Parto cesáreo: implicações para a mulher e o bebê. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v.11, n.2, p. 3-4, 2020.

DERNTL, M., SCHWALB, B. Análise do parto cesáreo: características, motivos e riscos. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v.66, n.1, p. 32-37, 2020.

FONSECA, A. S., SANTOS, T. S., DIAS, D. Parto cesáreo: aspectos psicológicos e nível de satisfação materna. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n. 6, p. 2271-2278, 2020.

GUEDES, A. S., BOCCHI, S. C. Parto cesáreo: revisão sistemática sobre as implicações na saúde materna e fetal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 54, e03267, p.1-10, 2020.

MOREIRA, A. K., et al. Estratégias de enfermagem para prevenção de complicações no trabalho de parto. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.75, n.4, p.1-10, 2022.

MOREIRA, M. S., ROCHA, J. C. Parto cesáreo: breve revisão sobre indicações e recomendações. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.54, e03263, p.1-10, 2020.

SANTOS, F. R. et al. Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto: Revisão integrativa. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 12, n.1, 111-123, 2022.

SANTOS, M. P. S. et al. Humanização do parto: desafios do Projeto Apice On. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.27, n.5, p.1793-1802, 2022.

PEREIRA, P.M. et al. Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil. **Ciênc. saúde colet**, v.23, n.11, p.1-10, 2018.

NUNES, A. L. et al. Acolhimento ao parto em estabelecimentos de saúde vinculados à Rede Cegonhano Brasil: a perspectiva das usuárias. **Cad. Saúde Pública**, v.38, n.4, p.1-8, 2022.

DAMACENO, N. S.; MARCIANO, R.P. O Imaginário Materno sobre os Partos Cesáreo e Vaginal. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 41, e224530, p.1-15, 2021.

BACHILLILZE, M.C.; ZIRBEL, I; HELENA, E.T.S. Autonomia relacional e parto humanizado: o desafio de aproximar desejos e práticas no SUS. **Physis**, V. 31, N.1, P.1-10, 2021.